

ANESTESIA TOTAL INTRAVENOSA EM OURIÇO-CACHEIRO (*Sphiggurus villosus*) – RELATO DE CASO

Evandro Rodrigues¹
Érico Henrique²
Gentil Ferreira Gonçalves³
Gabrielle Coelho Freitas⁴
Fabiana Elias⁵

Categoria: Extensão⁶

Resumo: A Anestesia Total Intravenosa (TIVA – Total Intravenous Anesthesia) é uma modalidade da anestesiologia amplamente utilizada em Medicina Veterinária. Consiste em uma técnica de anestesia geral utilizando exclusivamente a via intravenosa e sem uso de qualquer agente anestésico inalatório. Este trabalho tem por objetivo relatar o caso de um Ouriço-cacheiro (*Sphiggurus villosus*), fêmea, jovem, 1,3 kg, atendido na Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária da UFFS com histórico de politraumatismo. Na anamnese, o responsável pelo encaminhamento relatou que o resgatou animal da rua, onde duas crianças estavam desferindo golpes com pedaços de madeira sobre o animal. No exame físico constatou-se proptose ocular direita, observou-se também que o animal permanecia em decúbito ventral e com a cabeça apoiada ao solo o tempo todo. Ao exame radiográfico constatou-se fratura de tíbia e fíbula de membro pélvico direito. Após diagnóstico, o animal foi encaminhado para correção cirúrgica da fratura, onde instituiu-se medicação pré-anestésica intramuscular (IM) com acepromazina (0,08mg/kg), midazolam (0,9mg/kg) e metadona (0,7mg/kg), venopunção cefálica com cateter 24G e fluidoterapia de 5,5 mL/kg/h com solução NaCl 0,9%. A indução foi realizada por meio de propofol (3,5mg/kg) e cetamina (3,5mg/kg). A manutenção deu-se com o uso de infusão contínua de propofol (0,4mg/kg/min) e cetamina 10% (0,7mg/kg/min). Utilizou-se como terapia auxiliar ceftriaxona (20mg/kg) e meloxicam (0,2mg/kg). O animal manteve-se com parâmetros normais e estáveis durante o procedimento cirúrgico, entretanto veio a óbito três horas após a cirurgia. Na necropsia observou-se fígado com congestão difusa, acentuação do padrão lobular, baço com congestão difusa moderada e hiperplasia de polpa branca, pulmão com enfisema alveolar acentuado (compensatório) associado à congestão multifocal moderada e coração com hipertrofia excêntrica leve. Presumiu-se que a causa morte pode ter sido por sobredose medicamentosa ou ainda por debilidade e fragilidade provocadas pela agressão sofrida pelo animal. Contudo, ressalta-se que a anestesia total intravenosa possui vantagens como grande estabilidade hemodinâmica, profundidade anestésica mais equilibrada, rápida recuperação, menor quantidade de

¹ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Realeza*. Bolsista do projeto de extensão edital N° 522/GR/UFFS/2016. E-mail: biologo_evandro@hotmail.com

² Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Realeza*. E-mail: medericovet@gmail.com

³ Professor Doutor Médico Veterinário - Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Realeza*. E-mail: gentil.goncalves@uffs.edu.br

⁴ Professora Doutora Médica Veterinária - Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Realeza*. E-mail: gabrielle.freitas@uffs.edu.br

⁵ Professora Doutora Médica Veterinária - Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Realeza*. E-mail: fabiana.elias@uffs.edu.br

⁶ Formato: Comunicação oral/Apresentação oral

medicamentos administrados, menor contaminação e toxicidade para o paciente e para equipe cirúrgica, tornando-a indispensável tanto em atendimentos ambulatoriais como procedimentos cirúrgicos de maior complexidade. Com a expansão das áreas urbanas e a degradação das reservas vegetais, torna-se cada vez mais frequente os acidentes envolvendo ouriço e animais domésticos, e esse número pode ser conferido através do aumento nos registros de atendimentos de clínicas e hospitais veterinários e conseqüentemente um maior número de óbito destes animais selvagens. Conclui-se que a aparência exótica destes animais e os acidentes com os animais de companhia, aliados ao desconhecimento e desinformação da população, fazem com que esses animais gerem medo e os ataques a esses roedores ainda seja uma prática frequente da população. No presente relato, as lesões ocasionadas pelo ataque ao referido animal podem ter potencializado o efeito depressor dos anestésicos aos diferentes sistemas orgânicos, o que pode ter influenciado no aprofundamento anestésico do mesmo e contribuído para o seu óbito.

Palavras-chave: Roedores. Acidentes. Ortopedia. Propofol. Cetamina.